



FÓRUM ORGANIZAÇÕES
PARA A IGUALDADÉ



DUAS MULHERES GENIAIS RECEBEM PRÉMIO MARIA DE LOURDES PINTASILGO DO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Uma tarde de homenagem, envolta em muito mérito e alguma emoção foi aquela que se viveu a 8 de março no Técnico. Isabel Vaz e Bárbara Simões foram as contempladas com a segunda edição do prémio, duas graduadas do Técnico de duas gerações diferentes com um percurso igualmente exemplar, ainda que com dimensões distintas.

As primeiras palavras da tarde ficaram a cargo do presidente do Técnico, o professor Arlindo Oliveira, que não quis, porém, estender-se muito. “Estamos aqui para celebrar o papel das mulheres na engenharia, na ciência e na sociedade”, começou por afirmar, salientando que este prémio “assume-se como parte da estratégia” do Técnico para promover a igualdade género, cativando mais raparigas e “mostrando que a engenharia e a ciência não são áreas de homens, e sim de pessoas que gostam de desafios intelectuais”. Felicitando as contempladas, agradeceu-lhes também por “serem modelos para as novas gerações”.

Por sua vez a professora Helena Geirinhas, coordenadora do grupo Gender Balance IST e membro do júri deste prémio, que interveio de seguida, exprimiu a sua felicidade com esta segunda edição do prémio lançado pelo Técnico em 2016.

Grande parte do seu discurso foi dedicado a falar sobre “o exemplo” que Maria de Lourdes Pintasilgo foi, sobre tudo o que fez em nome das mulheres, as portas que abriu e os caminhos que ajudou a tornar acessíveis a todos. “Este prémio mostra e reconhece a presença de duas mulheres extraordinárias que marcam gerações diferentes”, realçou a professora Helena Geirinhas. “Trazer mulheres para a ciência e tecnologia é um trabalho que tem que ser feito por todos nós”, acrescentou ainda.

Depois do discurso da professora Teresa Duarte, presidente do departamento de engenharia química, que deixou bem claro o trajeto invejável da presidente da comissão executiva do grupo Luz Saúde, foi a vez da galardoada da categoria Role Model, proferir algumas palavras. Isabel Vaz subiu ao palco e deixou que a espontaneidade e felicidade lhe guiassem o discurso. Os anos que passou no Técnico lembrou-os como “os mais estruturantes e divertidos da sua vida”, e a formação que adquiriu nesta escola como um “motivo de muito orgulho”. “Não há nenhum prémio que nos toque mais do que aquele que nos é oferecido pela nossa Alma Mater”, frisou a engenheira, agradecendo várias vezes aos que a acompanharam ao longo do tempo, “afinal ninguém faz percursos excepcionais sozinho”, reiterou ainda.

Bárbara Simões, a galardoada na categoria Young Alumnae, recorreu à literatura, à história, à música e a algumas confidencialidades para compor um discurso cheio de mensagens e que transbordava talento.

A recém- graduada sabe o valor do nome que tem impresso no diploma que agora leva para casa, visto que não lhe contaram sobre Maria de Lourdes Pintasilgo ela procurou descobrir sozinha. “Compreenderão o orgulho que eu sinto por estar aqui a receber este prémio – por ele ter o espírito que ele tem e, sobretudo, o nome que tem”, frisou a recém-graduada do Técnico.

Não terminou sem frisar o quão importante será “captar mais mulheres, mostrando que as mulheres do Técnico podem levar a um futuro melhor no mundo dos negócios, da consultoria, podem levar a uma mudança cultural nas empresas”.

Palavras certas para terminar uma cerimónia que pretendeu mostrar e personificar isso mesmo.